

## **Sobre a vinda do Ratzinger ao Brasil.**

A visita do papa se dá num contexto bastante particular para a América Latina, em especial para o Brasil.

Vejamos:

- A reunião anual dos bispos brasileiros, em Itaici (São Paulo), sempre esperada com expectativas positivas, no sentido de sinalização do compromisso da igreja brasileira com os pobres. No últimos anos a CNBB tem se distanciado do seu perfil progressista. Neste momento mais preocupada no seu alinhamento com o Vaticano, menos preocupada com as questões sociais. Neste Assembléia foi eleita a nova diretoria da entidade, sendo nomeado Dom Geraldo Lyrio Rocha, bispo de Mariana, última diocese onde estava D. Luciano Mendes.
- A realização da V CELAN, em Aparecida, que aconteceu somente por determinação do papa. Inclusive não estava previsto nem data, nem local.
- A canonização do “ primeiro santo brasileiro”: Frei Galvão
- O crescente aumento das seitas e movimentos pentecostais, mesmo com a investida da renovação carismática, num país de maioria católica.
- 90 anos da aparição da virgem, em Fátima.
- A discussão no Congresso sobre temas polêmicos, como: aborto, união homossexual, células-tronco, uso de preservativos, etc.
- As relações Governo e Igreja ( hierarquia) nunca estiveram tão tensas em virtude destes temas de caráter moral colocados em pauta pelo governo.
- Um governo petista que insiste num modo de governo muito controverso: promove lucro exorbitantes para os ricos ( banqueiros, empresários, latifundiários) e acena com migalhas para os pobres.

Os preparativos da visita:

Todas as atenções foram deslocadas para as reformas milionárias dos templos, conventos, ou lugares onde o papa passaria uma noite, um dia, uma refeição, uma estrada, etc. Os detalhes das roupas que o papa usaria, talheres, móveis, etc. Entrevistas com romeiros e excursões de fiéis em preparativos para a viagem até Aparecida.

Um aparato de segurança cinematográfico: um contingente de 10.0000, com armas das mais sofisticadas. Lembre-se que havíamos acabado de receber o Bush, como um esquema menos rigoroso, embora espalhafatoso. Tudo isso gerou controvérsias, mas a mídia acentuava a importância do evento ( vinda do papa).

Os lugares de recepção foram cuidadosamente escolhidos, no sentido de mitigar o possível esvaziamento dos fiéis. Estava montado o circo!

Ao espetáculo propriamente dito:

A poderosa rede globo foi excessivamente generosa com a cobertura da viagem, chamadas televisivas insistentemente, inclusive alterando a grade de programação, antes muito rigorosa.

Fizeram um link permanente com a figura de João Paulo II, ou seja, vincularam uma imagem a outra, estabeleceram uma linguagem emocional, tipo: o papa é simpático, sorriu, dispensou seguranças, quebrou protocolo, abraçou um jovem, afagou uma velhinha, está emocionado, recebeu políticos, etc...

O que disse:

Logo que chegou se manifestou contra:

- o aborto,
- o politização da igreja,
- o as seitas,
- o união homossexual

Reiterou sua preocupação com:

- o A juventude ( presente e futuro da Igreja), visitou um projeto de reabilitação de jovens viciados em droga ( foi o contato mais livre e direto com o povo).
- o Família (alicerce da verdadeira comunidade), defendeu a permanência da mulher em casa, nas tarefas exclusivamente domésticas.
- o Embasamento doutrinal/moral dos católicos.
- o Avanço das seitas: sua preocupação é ter católicos de qualidade. A quantidade não é tão importante.

Algumas comentários polêmicos:

Defendeu a excomunhão de políticos que se manifestassem favoráveis à aprovação do aborto, fazendo referencia à proposta de um bispo mexicano.

Alegou que a igreja foi muito respeitosa com a cultura dos povos indígenas, inclusive respeitando suas crenças e não impondo a fé católica. Recebeu de imediato a resposta vindo de Hugo Chaves.

Vozes proféticas:

Algumas figuras muito amadas criticaram duramente o aparato/discurso/mídia em função da presença do papa.

D. Pedro Casaldaliga:

“Se fosse nomeado papa, tomaria algumas decisões importantes: A primeira seria suprimir o Estado Pontifício e que o papa deixasse de ser chefe de Estado. A segunda,

suspender a Cúria Romana e, a terceira, convocar um encontro chamado Concílio verdadeiramente ecumênico, para refazer totalmente a Cúria Romana, para redefinir o ministério de Pedro e para propor com seriedade a integração dos diferentes povos e a relativização do que é relativo, que pode ser o próprio celibato sacerdotal.”

D. Tomas Balduino; Criticou duramente os gastos, luxo, aparato, falta de enfrentamento dos temas mais próximos do povo, como a Reforma Agrária.

Leonardo Boff: “ o papa vem garantir a hegemonia católica no Brasil e na América Latina, mostrando a imagem de uma Igreja *coesa e firme na doutrina* ditada por Roma. Os últimos documentos publicados por Bento XVI

Sentimentos de caráter pessoal:

Bento veio conferir e ratificar os resultados de seu trabalho meticuloso, sua engenharia ideológica, doutrinal e eclesial aplicada à igreja dos pobres, que está na América Latina, ao longo destas ultimas décadas.

Impôs à igreja uma guinada conservadora, esvaziando a CNBB, neutralizando as decisões da CELAM, enfraqueceu a igreja progressista na perseguição exaustiva a teólogos do povo, ao mesmo tempo silenciando as poucas vozes proféticas de bispos, sacerdotes e leigos que se colocavam na defesa do povo. Rejeitou uma proposta de igreja mais povo, mais consciente, mas encarnada no evangelho.

De sobra nomeou uma safra de bispos medíocres e subservientes.

A visita do papa esvaziou a Conferencia de Itaiaci ( CNBB) a V Celam ( Aparecida), consolidado seu projeto final para América Latina, menos social, mais doutrinal/moral. Os documentos finais das duas conferencias devem ter a sua marca, certamente propondo um distanciamento do que foi Medellín e Puebla.

Na minha percepção os efeitos da visitas não conseguirão impedir a fuga dos fiéis para outras propostas...

Deixou, no mínimo, uma situação de muito constrangimento para os católicos que querem uma igreja mais simples, menos poderosa, menos Estado, mais próxima dos anseios dos milhões de excluídos desta terra, portanto mais próxima do evangelho de Jesus Cristo.

Mas, por outro lado me instigou a continuar firme neste enfrentamento intra-eclesial e no compromisso com os empobrecidos, fazendo promover a vida e vida para todos.